FUNDADORES
H. O. do Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Redacção e Officinas—Rua do Bomjardim, 22 e 23, em Lisboa, 2065—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 2
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 21 de fevereiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 44

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis, Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brasil: semestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 6$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Vazam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Mutualismo

Ha muito se reconhece a necessidade de remodelar a organisação das associações de soccorros mutuos, em Portugal, de modo a corresponder aos progressos que o mutualismo tem realisado, por toda a parte.

Com esse intuito, apresentou, ha dias, o esclarecido deputado snr. Henrique Forbes de Bessa um projecto de lei que, comquanto careça de uma cuidadosa revisão e encerre disposições não adaptaveis, pelo menos por agora, ao nosso meio, póde servir de base á apreciação de tão importante assumpto.

As associações de soccorros mutuos das indispensaveis garantias e ampliar-lhes, ao mesmo tempo, a sua área de acção.

Effectivamente, segundo o artigo 7.º, as associações de soccorros mutuos não poderão constituir-se com menos de 500 socios em Lisboa ou Porto, 300 nas demais cidades e 200 nos outros concelhos, exceptuando-se os concelhos onde não exista nenhuma sociedade mutualista com o mesmo fim, a qual se poderá constituir com 100 socios, exceptuando-se tambem as caixas de soccorros mutuos privativas do pessoal de emprezas ou de quaesquer estabelecimentos, desde que as direcções declarem responsabilisar-se pelo pagamento das quotas que faltarem para preencher aquelle numero.

Os fins das associações de soccorros mutuos são assim enumerados:

1.º Auxiliar os socios ou suas familias: nos casos de doença, de ferimentos com ou sem impossibilidade temporaria de trabalho e pela realisação do funeral ou concessão de subsidios de luto; na inhabilidade permanente de trabalho; na falta de trabalho ou desemprego; pelo estabelecimento de pensões para os herdeiros ou legatarios;

2.º Constituir mutualidades para concessão de dotes ás noivas.

3.º Auxiliar os socios e suas familias pela organisação de: maternidades, lactarios, creches, jardins de infancia, cantinas, escolas, mutualidades escolares, ou quaesquer outras instituições analogas de previdencia social.

As associações que se propuzerem dar soccorro na inhabilidade permanente ou pensões aos herdeiros ou legatarios dos socios não pódem accumular, com qualquer d'esses fins, outro ou outros dos mencionados n'este artigo.

Quanto mais se aperfeiçoar a organisação do mutualismo, mais se apertarão os laços de solidariedade humana.

E' por isso que em todas as nações se está cuidando de acommodar o mutualismo ás necessidades sociaes e será essa, sem duvida, uma das feições novas da vida social que se está esboçando, com traços inconfundiveis.

Não deve esquecer-se, porém, que essas sociedades devem ser acommodadas ao meio em que tenham de subsistir, na opinião dos mais auctorisados economistas. Por isso, não é licito cooperar servilmente o que se faça em qualquer paiz.

Eis uma questão interessantissima, á qual deve ser prestada a maior attenção, por isso que envolve o bem-estar e o futuro de muitas familias.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 14 de janeiro

Annuncia-se que o governo italiano resolveu trancar os seus mercados manufactureiros aos couros exportados do Brazil. Similhante noticia causou immensa surpreza n'esta praça. Uma tal prohibição, tendo-se estabelecido condições expressas e categoricas para a concessão de attestados de salubridade aos couros de animaes abatidos no paiz não se justifica.

— A thesouraria da Alfandega arrecadou, hontem, a renda na importancia de 208:692$193, sendo em ouro 159:389$117, e em papel, réis 139:303$870. De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 2.307:133$783, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 904:844$220.

—Um telegrama do Pará annuncia que o dr. Ribas Cadaval, cujos inventos scientificos são de todos conhecidos, se propõe utilisar um apparelho seu, Topophoto Cinema Aereo, installado em grandes aeroplanos inglezes, na descoberta de territorios brazileiros ainda desconhecidos e, como consequencia, na organisação da projectada carta geral da republica.

—Duas noticias altamente auspiciosas: uma é a de que o governo inglez resolveu autorisar a importação de certa quantidade de café até 1/de agosto proximo futuro, afim de dar emprego aos productos que o nosso paiz já exporta.

—O activo dos Bancos, aqui, em 1918, attingiu 5.779:019 contos.

—O Gremio Republicano Portuguez, n'esta capital, declarou estar de accôrdo com o snr. dr. Affonso Costa, chefe democratico, a quem dará todo o apoio.

—O commercio mostra-se alarmado com as novas taxas alfandegarias da lei de receita actual, na qual os impostos sobre fios, tecidos, brinquedos, etc., foram augmentados grandemente.

—Ha já dias circula a noticia de reinar o cholera no Paraguay. Não foi dada a publico, até hoje, nenhuma confirmação positiva, mas a noticia impressionou de certo modo a opinião. Agora, corre que o cholera irrompeu em Matto Grosso. Será simples boato? De desejar-o seria.

—Está annunciado para 21 do corrente o jury em que deve ser julgado o assassino de Pinheiro Machado. Durante tres annos este criminoso e os seus protectores ostensivos e occultos, teem affrontado a sociedade brazileira e ludibriado a justiça com a comedia dos adiamentos do jury. Veremos se agora é de vez.

— Sobe a mais de 7:000 o numero de individuos sem occupação encaminhados pelo Serviço de Povoamento do Sólo para o trabalho fecundo dos nossos campos. São de tal fertilidade o commum nas terras do Brazil, que aqui só morre de fome, positivamente, quem fôr incapaz de qualquer esforço. Apenas não basta mandar gente descocupada para o campo. O que é preciso é ensinal-a primeiro a trabalhar na lavoura.

—O Comité de Producção Nacional distribuiu, em 1918, aos agricultores, 2.407:800 kilos de sementes, sendo 1.514:886 de trigo; 37:115 cartazes illustrados de propaganda; 16:075 outros exemplares de publicações de propaganda e instrucção agricola. Forneceu tambem cerca de 30:000 kilos de formicida e 25:589 de enxofre.

—O thesoureiro da Assistencia aos Orphãos da Guerra, recebeu communicação da commissão portugueza «Pró-Patria», de Santos, de terem sido remettidos pela mesma commissão mais 15:000$000 para auxilio da beneficente obra que a grande colonia «Pró-Patria» instituiu em 16 de março do anno passado. Igual communicação foi feita pela commissão de Pernambuco, em relação á somma de 8:500$000, que a commissão enviou com o mesmo benemerito fim.

—A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Sociedade Anonyma de Seguros e Sorteios «Previsora Rio Grande», em numero de 3:000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integralisadas e representativas do seu capital social de réis 600:000$000.

—Falleceram os portuguezes Joaquim Magalhães de Barros Castro, de 49 annos de idade, solteiro, natural da freguezia de Real, districto do Porto; Antonio de Faria, 52 annos solteiro; Lourenço Gouveia, de 40 annos, casado; e Manoel Gomes de Souza, 25 annos.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Cervejaria Hanseatica, os juros das *debentures*; Tec. Bom Pastor, o semestre a vencer; Comp. Cantareira e Viação Fluminense, o 36.º dividendo de 4$000; Construcções Civis, desde já o 2.º rateio; Brazileira de Carburete de Calcio, o 6.º dividendo de 10$000 e os juros de 8$000; Comp. Nacional de Navegação Costeira, os juros de 7$000 por cada uma acção; Fiat Lux, os juros; Prefeitura de Petropolis, os juros das apolices; Prefeitura de Campos, os juros das apolices; Docas da Bahia, os juros de 9$790, da 5.ª hypotheca; Antarctica Paulista, os juros de 8$000; Locativa e Constructora, o dividendo do 2.º semestre; Etablissements Lambert, os juros de 8$000 por obrigação; Rodrigues & C.ª, os juros das *debentures*; Prefeitura de Petropolis, os juros das apolices; Municipalidade do Rio Grande do Sul, os juros das apolices; Fab. Hurlimann, os juros de 7 %, por *debenture*; Apolices de Minas, os juros vencidos; Intendencia de Bagé e apolices do Rio Grande; Docas da Bahia, os juros das *debentures*; Seguro Mutuo contra Fogo, um premio de 50 %; Fumos Veado, o dividendo de 5 % e juros de 6 %; Industrial de Itacolomy, os juros das *debentures*; Industrial Sul Mineira, o 6.º *coupon* de juros; Comp. Acidos, o dividendo semestral; Seguros Integridade, o 37.º dividendo de 10 %; Centros Pastoris, os juros do 2.º semestre; Industrial Agricola e Pastoril Oéste de S. Paulo, os juros vencidos; Tec. Ind. Campista, os juros vencidos; Seg. União dos Varejistas, o dividendo de 10$000 por acção; Seg. Confiança, o 30.º dividendo, 10$000 por acção; Seguro Brasil, o 29.º dividendo da Lavoura, o 59.º dividendo de 3$000 por acção; Banco do Commercio, o dividendo de 8$000 por acção; Banco Commercial, o dividendo de 8$000 por acção; Banco Portuguez, o 1.º dividendo, de 8$000 por acção; Tec. Santa Rosalia, os juros das *debentures*; Federal de Fundição, o dividendo de 20$000; Petroolis Industrial, os juros; Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$000; Seguros Minerva, o dividendo de 10 %; Tec. Alliança, dividendo de 8$000; Comp. Usinas Nacionaes, o *coupon*; Seg. U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$000.

INTERIOR

BRAGA, 19—Reuniu ha dias a assembleia geral do Banco do Minho, sob a presidencia do snr. Antonio Magalhães Affonso Marinho, sendo votado o relatorio e contas da direcção, com o parecer do conselho fiscal.

Tambem foi approvado um voto de congratulação pelo restabelecimento do snr. dr. Arthur José Soares, director do Banco.

—Foi auctorisada pelo governo a transferencia para o Porto da séde da Companhia de Seguros Fraternidade, que aqui se fundára, ficando em Braga uma delegação.

—Os marchantes da cidade foram hoje pedir auctorisação á commissão administrativa da camara municipal para elevar o preço da carne a 1$200 réis a de 1.ª qualidade, 1$100 a de 2.ª e 1$000 a de 3.ª, mas depois de varias razões expostas pela commissão e da relucta ncia da mesma foi resolvido ficar em 1$000 a de 1.ª, 900 a de 2.ª e 800 réis a de 3.ª.

Allegam que os negociantes de gado elevaram o seu custo em virtude do célebre decreto das notas da extincta junta governativa.

Ficou resolvido que esses preços se mantenham apenas uma semana.—*(R. B.)*

NOTICIARIO

Premio ás telephonistas

Novas adhesões ao generoso pensamento de premiar as empregadas da Companhia dos Telephonios que, por occasião da revolução, prestaram assignalados serviços á cidade:

Luiz Ferreira Alves & C.ª...	5$000
Transporte.....	59$500
	64$500

Associação Commercial

EXPORTAÇÃO PARA A BELGICA

O vice-consul da Belgica no Porto, snr. Alberto Nunes de Figueiredo, communicou á Associação Commercial do Porto, para o fazer saber aos interessados, e muito principalmente ao commercio de vinhos, que, desde 11 do corrente, foram supprimidas todas as licenças que eram necessarias para a exportação para a Belgica, excepto para o assucar, cereaes panificaveis, cevada e aveia.

NOTAS DA GUERRA

JUNTA PATRIOTICA DO NORTE

A assembleia geral da Junta Patriotica do Norte, para apreciação do relatorio e contas, realisa-se ámanhã, ás 3 horas da tarde, nos paços do concelho, 1.º S.

—Ficam avisadas as familias dos soldados que morreram em virtude dos ultimos acontecimentos de que devem pedir immediatamente boletins de inscripção na Casa dos Filhos dos Soldados, á rua de Cedofeita, a fim d'alli serem internados os seus filhos menores de 7 annos.

A Junta Patriotica do Norte, instituição absolutamente alheia a politica, recolhe esses orphãos sem olhar ao campo em que seus pais combateram.

Bancos e Companhias

Nova Companhia de Seguros Douro

Sob a presidencia do snr. Antonio Alves Cálem Junior, secretariado pelos snrs. Antonio de Albergaria Castro e Silva e José Maria Ribeiro, reuniu a assembleia geral da Nova Companhia, parecer do conselho fiscal, respeitantes ao anno findo.

O snr. Henrique Ferreira de Souza apresentou uma proposta de gratificação á direcção, a qual, depois de ligeira discussão, foi approvada.

O dividendo a distribuir é de 25$000 réis por acção e principia a pagar-se na proxima quarta-feira, 26 do corrente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe

Sob a presidencia do snr. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correia, secretariado pelos snrs. Antonio Vieira da Cruz e dr. Luiz Augusto Ribeiro Vieira de Castro, reuniu a assembleia geral d'esta Companhia, para discussão e votação do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo.

Como tivesse já sido approvada a acta da sessão antecedente, foram aquelles documentos postos á discussão e como ninguem fizesse uso da palavra, foram approvados por unanimidade.

O snr. presidente propôz, sendo approvado, um voto de sentimento pela morte do snr. Joaquim Alves de Oliveira, membro substituto do conselho fiscal.

O snr. João Baptista de Lima Junior, enaltecendo a fórma como a direcção tem administrado a Companhia, elevando-a á prosperidade de que é do conhecimento de todos os snrs. accionistas e associando-se ás palavras elogiosas que o conselho fiscal no seu parecer dirigiu aos snrs. directores, mandou para a meza uma proposta para que a assembleia manifestasse á direcção o seu reconhecimento pela fórma zelosa e dedicada como tem administrado a Companhia.

O snr. conselheiro Manoel Carneiro Alves Pimenta, em nome do conselho fiscal, associou-se á manifestação proposta pelo snr. Lima Junior, a qual era da maior justiça. Por indicação do snr. Raul Monteiro Pinto, foi a proposta votada por acclamação.

O director snr. Manoel Cardoso Martins, agradeceu em seu nome e no do seu collega a manifestação de sympathia que a assembleia acabava de tributar-lhes por proposta do snr. Lima Junior.

—O dividendo a distribuir é de 15$000 por acção, principiando a pagar-se no dia 24 do corrente.

AUDIÇÕES

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuense

Realisa-se no domingo mais um concerto symphonico n'esta distincta collectividade, que se effectuará, como de ordinario, no Salão-Jardim da Trindade, começando ás 2 horas da tarde em ponto.

No programma a executar contar-se-hão tres ou quatro primeiras audições.

Sociedade de Musica de Camara

O proximo concerto d'esta nova collectividade artistica realisa-se na quarta-feira, 26 do corrente, contando-se no programma, que será muito interessante, a execução de um *Quarteto*, de Schumann, tocando as partes de violino e piano, respectivamente, os distinctos professores do Conservatorio de Musica snrs. Moreira de Sá e Freitas Gonçalves.

Reunião academica

Sob a presidencia do alumno da Faculdade de Sciencias snr. Alvaro Candido Ferreira da Silva, secretariado pelo estudante do Instituto Industrial e Commercial do Porto snr. Ruy de Albergaria e pelo academico da Faculdade de Medicina snr. Adalberto de Souza Dias, reuniram hontem em uma das salas do Instituto Industrial e Commercial do Porto os delegados dos diversos estabelecimentos de ensino do Porto, eleitos na assembleia magna realisada em 18 do corrente mez.

Tratou-se da effectivação das resoluções tomadas na referida assembleia magna e foram nomeadas diversas commissões.

—Convidam-se os delegados da commissão academica do Porto, eleitos na assembleia magna de 18 do corrente mez, a comparecer no Instituto Industrial e Commercial do Porto, no sabbado, pelas 5 horas da tarde.

Restauração da Republica

MINISTRO DA GUERRA

Encontra-se enfermo no Grande Hotel do Porto, onde se acha hospedado, o snr. tenente-coronel de estado-maior Freitas Soares, ministro da guerra.

A saber do seu estado téem ido alli muitos amigos pessoaes e politicos.

VISITA A' CASA DE TEIXEIRA LOPES

Os snrs. ministros da justiça e do commercio, acompanhados respectivamente do chefe de gabinete snr. dr. Alvaro Machado e secretario particular engenheiro snr. Antonio Cabral, visitaram o *atelier* do grande estatuario snr. Antonio Teixeira Lopes, recebendo da sua visita áquelle admiravel templo de arte a mais funda e deliciosa impressão.

Sendo a primeira vez que aquelles dois titulares entraram na casa do grande esculptor, facil é de calcular com que intensa commoção percorreram as salas onde se exhibem tantas preciosidades artisticas, admiradas por nacionaes e estrangeiros.

Da visita e da fidalga e gentil maneira como o illustre esculptor os recebeu e as pessoas que os acompanhavam, trouxeram os snrs. ministros da justiça e do commercio uma indelevel impressão.

VISITA A' CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS

A convite do esclarecido presidente da Junta Patriotica do Norte, snr. dr. Alberto de Aguiar, os snrs. ministros da justiça, finanças, commercio e marinha, acompanhados dos seus secretarios, visitaram hontem, á tarde, a Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes, á rua de Cedofeita, presidente e benemerita instituição, creada, como é notorio, por iniciativa da Junta Patriotica do Norte.

Os ministros eram alli aguardados pelos snrs. dr. Alberto de Aguiar, dr. Mario de Vasconcellos e Sá, dr. Jayme de Almeida, dr. Antonio Cortez, representante do Atheneu Commercial do Porto; capitão Antonio Pimentel, Napoleão da Matta, Arnaldo da Paz dos Reis, Antonio de Abreu Graça, Alfredo Silva e pelo grupo de senhoras que constituem o Nucleo Infantil da Junta Patriotica do Norte.

Quando os visitantes entraram no edificio, a banda do Internato Municipal executou a «Portugueza», sendo os ministros saudados com acclamações festivas e vivas á patria e á republica.

O snr. dr. Alberto de Aguiar deu as boas-vindas aos visitantes e pronunciou uma breve allocução, saudando os ministros em nome da Junta Patriotica do Norte e explicando os fins e a obra d'esta prestimosa instituição, fundada por occasião da declaração de guerra da Allemanha a Portugal. Referiu-se em especial á Casa dos Filhos dos Soldados, cuja acção benemerente se traduzia na assistencia infantil prestada aos orphãos, filhos dos soldados portuguezes que pereceram na grande guerra, em defeza da causa dos alliados e da patria, e cujo sacrificio bem merecia o amparo e a protecção dispensados aos pequeninos entes que em tão tenra idade perderam seus paes.

O snr. dr. Conceiro da Costa louvou a acção patriotica da Junta e prestou a homenagem do governo da republica a tão utilissima e benemerita instituição, dizendo que a Junta Patriotica do Norte bem merecia da patria.

Os ministros percorreram depois todas as dependencias do espaçoso e amplo edificio, vendo com interesse as diversas secções em que a Casa dos Filhos dos Soldados, no sentido de se prestar ás creanças uma assistencia tão completa quanto possivel, segundo a orientação mais moderna nos dominios da puericultura.

Os visitantes percorreram depois os arruamentos do frondoso parque, que muito admiraram, referindo-se com elogio ás excellentes e optimas condições de salubridade e hygiene em que se acha installada a Casa dos Filhos dos Soldados.

Synthetisando as indeleveis impressões que a si e aos ministros causou a visita á Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes, o snr. dr. Conceiro da Costa, ministro da justiça, escreveu no livro dos visitantes estas palavras:

«A nossa visita a esta magnifica instituição trabalhou pela humanidade, pela patria e pela republica.»

O snr. dr. Conceiro da Costa prometteu todo o apoio do governo á obra da Junta Patriotica do Norte e deixou para as creanças recolhidas na Casa dos Filhos dos Soldados, a quantia de 200$000 réis.

O livro foi depois assignado pelos ministros e seus secretarios, sendo-lhes n'essa occasião offerecidas pelas senhoras, diversas publicações da Junta Patriotica.

Durante a visita tocou no parque a banda do Internato Municipal.

VISITA AO TRIANGULO VERMELHO PORTUGUEZ

Pelas 5 horas da tarde de hontem, os membros do governo, capitão de fragata snr. Tito de Moraes, ministro da marinha; dr. Conceiro da Costa, ministro da justiça e interinamente, tenente-coronel snr. Pinto Osorio, ministro do commercio, e dr. Paiva Gomes, ministro das finanças, acompanhados dos seus secretarios e ajudantes, foram de surpreza visitar a Casa dos Soldados do T. V. P., installada no palacete da rua José Falcão.

Recebeu os illustres visitantes o esclarecido professor snr. Alfredo Silva, presidente do *comité* nacional do T. V. P., apresentando-lhes todos os cavalheiros e damas que estavam de serviço n'aquella occasião, dando em seguida um resumo do extraordinario movimento havido nos tres ultimos dias n'aquella Casa e nas de Gaya e da rua Barão de S. Cosme. Distribuiram-se gratuitamente 10:000 folhas de papel e outros tantos envelopes aos 5:000 militares que appareceram, subindo a 4:387 as cartas alli escriptas e que passaram pelas caixas de correio alli improvisadas. As cantinas forneceram umas 3:000 chavenas de café e igual numero de rações de pão e bolos. O tabaco distribuido tem o valor de 200$000 réis. Na Casa de Gaya, umas 30 senhoras occuparam-se a concertar as roupas dos militares que d'isso careciam.

Em seguida foram visitadas as otto salas ficando, todos encantados com a perfeição das installações e com o aspecto de alegria e satisfação dos militares que as enchiam.

O snr. ministro da marinha, em nome do governo, louvou tão bella iniciativa, agradecendo nas pessoas presentes a todos os que n'ella collaboraram. O snr. ministro das finanças mandou entregar 100$000, como primeiro donativo do governo, para apoio das despezas.

Em seguida foram levantados vivas á republica, á patria e ao governo, sendo os primeiros iniciados pelas senhoras.

PARTIDA DE MINISTROS

No comboio-correio da noite de hontem partiram para Aveiro os snrs. dr. Conceiro da Costa, ministro da justiça, e capitão de fragata Tito de Moraes, ministro da marinha, que de manhã havia chegado de Vianna.

Acompanhava o snr. ministro da justiça o snr. dr. Augusto de Oliveira, chefe da 4.ª repartição do mesmo ministerio.

Na *gare* da estação de S. Bento tiveram os dois membros do governo uma affectuosa despedida.

Hoje segue para Lisboa o snr. ministro do commercio.

AS CADEIAS DA RELAÇÃO — IMPRESSÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Avistando-se com o snr. dr. Conceiro da Costa, esclarecido ministro da justiça, um redactor do *Commercio do Porto* interrogou s. exc.ª ácerca das impressões recebidas por occasião da sua visita ás cadeias da Relação do Porto, infecto e lugubre antro onde os reclusos morrem lentamente.

Fazendo notar ao snr. dr. Conceiro da Costa a razão dos clamores levantados pelo *Commercio do Porto*, se acabar com aquella pavorosa morra, s. exc.ª concordou em, to com os pontos de vista d'essa nal e resumindo as suas impr disse-nos:

—O director da cadeia mostra a conveniencia de se proceder a mas obras de reparação e m mento da casa. Em meu entend melhores obras consistem em s zar aquelle immundo casarão.

—Que providencias tenciona v adoptar—perguntamos ao illu ministro.

—Tenciono tratar do assum conselho de ministros, tendo co ciado já a esse respeito com ministro do commercio no sen dotar a cidade do Porto com n ficio de presidio modêlo(onde clusos sejam tratados com m gnidade e humanitarismo e resgatar pelo trabalho em o brenado a camara municipal d to, com a coadjuvação da qual a cidade possuir um carcere m

Oxalá que caiba ao snr. dr. ro da Costa a iniciativa d'esse tante melhoramento para esta pelo qual tantas vezes tem p *O Commercio do Porto*.

ALMOÇO DE HOMEN

No salão de festas do Jardim Manoel realisou-se hontem um ço de homenagem ao capitão João Sarmento Pimentel e seu laboradores.

Foi uma encantadora festa e aquelle valente official deve ter tido a sincera admiração que acto de bravura soube conqu que se traduziu na homenagem rosa e enthusiastica que, pelo amigos e camaradas, lhe foi da.

Ao almoço assistiram os snr nistros da marinha, justiça, co cio e finanças, os snrs. secretari ronel Pereira Bastos, comma da divisão, coronel Djalme de do e muitas outras pessoas de que na nossa sociedade.

A officialidade da guarnição representar por muitos dos se maradas, assim como da guar publicana.

A' entrada do capitão snr. S to Pimentel na sala, que se lindamente decorada, foi-lhe f las pessoas presentes uma car e quente ovação.

O almoço decorreu sempre no do maior enthusiasmo e anim

Ao Champagne abriu a sé brindes o snr. dr. Couceiro da que ergueu vivas ao snr. pre da republica, á republica e á portuguezas, seguindo-se-lhe os Julio Gama, que fez a histo proclamação da monarchia e tor Belchior de Figueiredo, em da commissão organisadora da dr. Manoel Coelho, que profer brilhante discurso saudando roso capitão Sarmento Pimen quem descreve as qualidades tuguez de lei; João Baptista va, que se refere ao movimen libertou o Porto da monarch cordando a familia do hom do; coronel Pereira Bastos, gu largo e interessante discurso re á união republicana, que m que nunca se deve tornar um salientando que os command regimentos só devem ser confi verdadeiros republicanos; Djalme de Azevedo e outros.

N'estes discursos foi sempre em destaque a coragem do snr. Sarmento Pimentel e a tancia do seu gesto, que fez novamente tremulasse n'esta a bandeira verde-rubra.

Fechou a série dos discurs nunciados pelos oradores, o s nistro da justiça, que n'uma te allocução pôz em relêvo os ços prestados á causa republica lo homenageado.

O capitão snr. João Sarmen mentel, profundamente com pelas manifestações de apreço era alvo, affirmou nada ter fei as merecesse. Descreveu o i movimento e quaes as causas levaram na manhã de 13 de fe a implantar a republica, por destaque a leal collaboração dos que n'essa empreza est sempre ao seu lado, quer m quer civis.

D'esses salienta o snr. José Ferreira Gonçalves, que lhe valioso concurso.

No final do discurso do bra cial foram erguidos enthusi vivas á patria, á republica, ao Sarmento Pimentel, ao exercito

Durante o almoço a banda d da republicana tocou varios da musica.

No meio da festa, a gentil Etelvina Serra, pedindo per para entrar na sala, promove quete entre os convivas destin soldados feridos durante a rev

EM BRAGA

No governo civil foi re o seguinte telegramma:

Tua, 20.—Estamos senhores d gança, ultimo reducto dos re Estes fugiram á approximação ças republicanas.

Viva a republica! Um abra *Luiz Nevers.*

GOVERNO CIVIL DO P

Uma numerosa commissão publicanos de Villa Nova de procurou hontem o snr. dr. Domingues dos Santos, a qu diu que fosse nomeado admi dor do concelho de Villa N Gaya pessoa da sua escolha nha, porém, aquelle concelhe convite que estes á sua

A mesma commissão pediu mente que a camara munici já depois escolhida de accôrd o administrador do concelho vindo os representantes de as facções partidarias.

Corria hontem com grande tencia em Gaya que, por v de individualidades da mesm em evidencia nos diversos pa republicanos, será proposto exercer o cargo de adminis d'aquelle concelho o snr. Mourão, da Granja.

HOSPITAL MILITA PORTO

Na festa que se realisou no pital Militar do Porto, em he gem á reimplantação da rep no norte de Portugal, foi uma subscripção entre o em serviço n'aquelle hospital que se apresentaram a con esta festa, rendendo a quant 478$40, que foi assim distribu

Internato Municipal, 17$8 Beneficente, 15$000; Asylo Pr nal do Terço, 15$000; Officina José, 15$000; Asylo Portuen Mendicidade, 15$000; pobres p dos pelo *Commercio do* 33$880; pobres protegidos pelo meiro de Janeiro», 33$380, e protegidos pelo «Jornal de cias», 33$380. Em nome dos contemplados agradecemos.

ASSOCIAÇÃO INDUS PORTUENSE

Tendo sido pela Associação trial Portuense solicitado dia apresentação dos seus cumpri ao governo, na pessoa dos sen bros actualmente n'esta cida hontem realisado esse acto.

Após as apresentações, foi pe vice-presidente da Associação trial frizado, entre varios assu a urgente e inadiavel necessid se attender á situação da indu qual seria na sua maior par nuada, senão resolvida, se imm mente fossem retirados dias no lonias os generos que alli se tram retidos por falta de tran

O snr. ministro do commerc vindo com a maior attenção a ta exposição dos variados ass tratados pela direcção da Ass Industrial Portuense, instou o snr. vice-presidente para, na se lidade de senador e com o p da sua situação na industria Lisboa, aonde o acompanhará official quer extraofficialmente das as negociações necessarias, como convencido estava das ju pirações da industria e da sua ção melindrosa no actual mom

A direcção patenteou-se reco pela expontaneidade e sinceri todas as affirmativas de auxi parte do governo, tendo ao de se o snr. vice-presidente dito que a Lisboa dentro do mais curto de tempo.

APRECIAÇÕES DO

Apreciando os acontecimen centes, o correspondente do em Lisboa, enviou para aque portante jornal londrino, algu mentarios ácerca da orientação litica portugueza, nos quaes as seguintes palavras:

«Fallando com um coronel chico reformado ácerca da tom Monsanto, a primeira investi a submissão de Lisboa, teve a phrase:—*A monarchia existe na ultima sexta-feira, 24 de ja* paiz. Isto é particularmente ro n'um paiz em que todos os nos e orgãos administrativos centralisados na capital. Os monarchicos praticaram um erro irreparavel procurando uma decisão pelas armas...

«Os monarchicos, arrastados pelas dissenções dos republicanos, não contaram com a vigorosa erupção do sentimento republicano. N'um instante as fileiras cerraram-se. A deserção de officiaes foi contada pela propria população de Lisboa, que pegou em armas ao appello do governo. A' 1 hora da manhã tinham respondido a esse appello 3:000 individuos de todas as condições. Na tarde de quarta-feira, 22, havia o quintuplo d'este numero. Os civis e os marinheiros salvaram a situação. Por sua vez os monarchicos esmoreceram. A decepção mais amarga foi a fidelidade das baterias pesadas, que do seu lado faltavam. N'estas condições, a rendição era uma questão de horas.»

O collega «Diario de Noticias» par. Oldemiro Cesar, recebemos a do snr. capitão Affonso de Dornellas e de um seu sobrinho, commandante de uma bateria de artilharia nas forças que vieram ao norte. O snr. capitão Dornellas prestou assignalados serviços, superintendendo nos serviços da ambulancia, os quaes foram modelares.

GENEROS PARA O PORTO

O snr. ministro do commercio, em resposta ás providencias pedidas para Lisboa, recebeu hontem um telegramma do snr. ministro dos abastecimentos, communicando que havia seguido do porto de Lisboa para Leixões um navio com trigo, e do Rocio alguns vagões com o mesmo cereal.

No mesmo telegramma communicava o snr. ministro dos abastecimentos seguir brevemente para esta cidade outro navio carregado com milho e assucar.

DELEGADO DOS ABASTECIMENTOS

Foi nomeado para desempenhar interinamente o cargo de delegado do ministerio dos abastecimentos no norte o snr. Carlos de Mello Pimentel.

ADMINISTRADOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

No comboio correio da manhã de hontem regressou a Lisboa o capitão de engenharia snr. Henrique Carvalho, administrador geral dos correios e telegraphos, que viera ao Porto tomar directo conhecimento do que se passára n'aquelles serviços durante o periodo realista.

O capitão snr. Henrique Carvalho teve na *gare* de S. Bento uma affectuosa despedida, não só dos funccionarios dos correios e telegraphos, como de muitas outras pessoas.

DISPENSARIO DO PORTO

Commemorando a restauração da republica, o snr. dr. Manoel José Leite Junior, presidente d'esta instituição de caridade, e as «impregadas snr.as D. Sophia Agrebom Gonçalves, D. Candida Alves Machado, D. Adelina Machado Bravo, D. Idalina Martinho Faria, coadjuvadas pelas snr.as D. Maria Agrebom Gonçalves de Castro, D. Rosalina Alves Machado, D. Julieta Bravo, D. Dulce Santos, D. Beatriz Veiga e Santos, D. Aurea Lima e D. Anna Mendonça, offereceram hontem um jantar ás 60 creancinhas que alli vão diariamente comer a sôpa.

O jantar, que constou de sôpa, arroz, assado, vinho dôce e fructas, decorreu com alegria por parte das creancinhas, tendo sido servido pelas senhoras presentes.

A's creancinhas foram distribuidas bandeiras nacionaes, gentilmente cedidas pelos proprietarios do Bazar dos Tres Vintens.

Tambem o inspector escolar snr. Vidal Oudinot e o snr. dr. Leite Junior offereceram a cada creança moedas de 100 réis.

A's pessoas que haviam sido convidadas para assistir a este acto foi servida uma taça de Champagne, sendo erguidos vivas á republica, patria, exercito e marinha.

A sala achava-se lindamente ornamentada com plantas e colgaduras, gentilmente cedidas pelo armador snr. José Maria da Silva.

JUNTA DE SANTO ILDEFONSO

A junta da freguezia de Santo Ildefonso enviou o seguinte telegramma:

«*Exc.mo presidente da republica, palacio de Belem—Lisboa.*—A commissão administrativa da junta de Santo Ildefonso, Porto, reunida após o triumpho da republica, saúda v. exc.ª, o exercito e a armada. —O vice-presidente, *Horacio Pereira Vinhal.*»

NO SA' DA BANDEIRA

Com uma enchente completa e grande enthusiasmo, realisou-se hontem a récita dedicada ao regimento de infantaria 31.

Fallaram o snr. capitão Pimentel, do 31, que fez salientar a parte activa que infantaria 31 tomou na reimplantação da republica, sendo muito applaudido.

O sargento Norberto ergueu vivas á fé fraternisação entre tropa e povo, que foram correspondidos com uma chuva de flores artificiaes.

A orchestra executou a «Portugueza», acompanhada pelos artistas e côros.

ESCOLA NORMAL DO PORTO

Foram hontem enviados os seguintes telegrammas:

«*Exc.mo presidente da republica—Lisboa.*—Os professores da Escola Normal do Porto, reunidos em conselho escolar, sob minha presidencia, saudam v. exc.ª pela austeridade e patriotismo de que deu provas no transe por que passou o regimen republicano, e asseguram a v. exc.ª acharem-se sempre prontos para a defeza da republica e da liberdade.—Director, *Henrique Sant'Anna.*»

«*Exc.mo presidente do ministerio—Lisboa.*—O conselho de professores da Escola Normal do Porto, sob a minha presidencia, manifesta a v. exc.ª todo o seu regosijo pelo triumpho da republica, garantia do progresso e das ideias liberaes.—Director, *Sant'Anna.*»

«*Exc.mo ministro da instrucção—Lisboa.* — Os professores da Escola Normal do Porto, reunidos em conselho escolar, sob minha presidencia, vêem agradecer a v. exc.ª a visita com que distinguiu esta Escola e reiterar affirmações feitas perante v. exc.ª de que saberão continuar a acção republicana, esforçando-se pela preparação de bons professores para bem da patria e elevação republicana.—Director, *Sant'Anna.*»

REUNIÃO DE PROFESSORES

Em sessão magna reuniram hontem, na camara municipal do Porto, os inspectores e professores dos dois circulos escolares do Porto e os professores de ensino normal em numero approximado de 500, a fim de formularem as suas reclamações e que são:

Publicação immediata da reforma do ensino primario e normal;

Melhoria da situação economica dos professores primarios de ensino normal e inspectores escolares;

Garantia de accesso dos professores primarios aos logares de professores de ensino primario superior e normal, inspecção escolar e repartições do ministerio.

Resolveram apresentar cumprimentos aos snrs. governador civil e commissario geral de policia e expedir os seguintes telegrammas:

«*Exc.mo snr. presidente da republica—Lisboa.*—Os inspectores e professores dos circulos escolares do Porto, em numero de 500, e os professores de ensino normal d'esta cidade, reunidos em sessão magna na camara municipal, saudam na alta e prestigiosa figura de v. exc.ª a republica triumphante e gloriosa, e pedem a conservação no ministerio do actual titular da pasta da instrucção, a fim de s. exc.ª poder realisar a obra de educação republicana, que n'este momento é necessaria.»

«*Exc.mo ministro da instrucção publica, Lisboa.*—Os inspectores e professores dos circulos escolares do Porto, em numero de 500, e os professores de ensino normal d'esta cidade, reunidos em sessão magna na camara municipal, saudam v. exc.ª e pedem-lhe a sua conservação na pasta que tão dignamente sobraça, como garantia do desenvolvimento do ensino, obedecendo á orientação republicana que é necessaria e da melhoria da situação economica da class

HOJE — **Theatre Nacional** — HOJE

A's 8 1/4 da noite

Exito dos exitos! A melhor das revistas

TENHO DITO!

com todos os novos numeros e scenas, alliusivos á republica

— O MAIS DESLUMBRANTE ESPECTACULO —

SEJAMOS PORTUGUEZES

O grande successo da gentilissima e distincta actriz

ETELVINA SERRA

JARDIM PASSOS MANOEL

SOIRÉE DA MODA, das 9 1/2 em deante

ESTREIA DA LINDISSIMA PHANTASIA DRAMATICA

O ANEL DE PIERROT

3 actos pela célebre actriz CIA FORNAROLI

A ultima estreia de successo

RESURREIÇÃO

8 actos por MARIA JACCOBINI

CONCERTO DE ORCHESTRA NO «HALL»

Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Agentes dos Telegrammas LANDGAR

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Lisboa, Pará Acceita-se passageiros para Manaus, Ceará, Maranhyba e Iquitos. Recebe cargas e passageiros de bordo	**MANCO**	De **Leixões**, cerca de 23 de fevereiro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. 1171
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires	**HERSCHEL**	De **Leixões**, cerca de 5 de março. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Este vapor leva passageiros de 3.ª classe para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, ao 61$500 réis.

Avisam-se os carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoriaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 1172

HOWARD LINE

Fretes reduzidos

Liverpool	**Scottish Prince**	Esperado em 23. Ainda recebe alguma carga no Douro, depois de normalisado o estado do rio. 615

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a v

Serviço de paquetes correios de Leixões para os portos do **BRAZIL e RIO DA PR**

Liger — Em 25 de fevereiro—Para Pernambuco de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-A

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 6

Magnificas installações para passageiros e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria, pódem escolher na agencia os bel vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Franc Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares c maxima antecipação em consequencia de ser gr em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da 2.ª classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda cl mas, recommendamos tambem a maior antecipaç reserva de logares, porque, no geral, os pedido muitos.

CHARGEURS REUN

Companhia franceza de navegação a va

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prat

Bougainville — Em 21 de fevereiro—Para a Ba Rio de Janeiro e Santos.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 6

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Jan para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Gr do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer clarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 5
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1

Palacio de Crystal

(Soc. Arr.ª Limt.ª)

Exposição de Chrysanthemos em 1919

Para a leitura do programma e regulamento do certamen cujo por este meio convidados todos os snrs. horticultores, amadores e mais interessados a comparecer na reunião, que terá logar ás 15 horas de hoje, sexta-feira, no Salão de Festas do Jardim Passos Manoel.

A direcção.

Terça-feira, 25

LOTERIA DE LISBOA

20:000$000

A' venda na casa de

VIUVA CUNHA, FILHOS

TRINDADE

A's 8 1/4

1 Symphonia
2 a 3 Jornal Britannico, 31
4 a 5 Mosqueteiros modernos
6 a 8 3.ª jornada Recordando o ultimo amor
9 Symphonia
10 a 13 **ELVA**
14 Primavera Perfumada *Estreia*

HOJE

Estreia n'estes salões

Primavera Perfumada

e as grandiosas peliculas

Os Mosqueteiros Modernos

Recordando o ultimo amor

A'manhã—Estreia

Rapto de Lili

BATALHA

A's 8 1/4

1 Symphonia
2 a 5 **Ovelha extraviada**
6 a 8 Mosqueteiros Modernos *2.ª jornada*

2.ª jornada

1 Symphonia
2 a 4—Mosqueteiros Modernos, 3.ª jornada
5 a 7—Recordando o ultimo amor
8—Jornal Britannico, 31

SA' DA BANDEIRA

Companhia Satanella-Amarante

HOJE — A's 8 3/4 horas da noite — HOJE

ESTREIA DO ACTOR ANTONIO GOMES

1.ª representação da opereta em 3 actos, adaptação de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes* e *João Bastos* Musica original do *maestro Wenceslau Pinto*

O AMOR PERFEITO

Brilhante encenação de **Antonio Gomes** guarda-roupa luxuoso do *costumier* Jayme Valverde bellos scenarios de Amancio, Renda e Serra

CARNAVAL DE 1919

Está aberta a folha para as 4 recitas de Carnaval

Valores

Acç. C. Carris de F. do Porto, p., 8$00; acç. B. Commercial do Porto, d., 61$00; acç. C. Fiação Rio Ave, d., 94$30; acç. C. Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, d., 92$00; acç. C. Fabril de Salgueiros, p., 99$00; acç. C. Seguros Atlantica, n., 88$00; acç. C. Seguros Indemnisadora, p., 290$00; acç. C. Seguros Garantia, d., 800$00; acç. C. Fiação e T. do Porto, p., 110$00; acç. C. Industrial do Norte, p., 60$00.—O syndico, *Ramos de Magalhães.*

Cotações financeiras

Londres, 13

Argentina, 5 0/0, 1884..	93 1/4
Belgica, 3 0/0, 1914....	71 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911	66 1/4
Brazil, 5 0/0, 1913	73 3/4
Brazil, 5 0/0, 1914.....	85 3/4
Buenos Aires, 3 1/2 0/0.	58 1/4
Chile, 5 0/0, 1911..	84 1/2
China, 4 1/2 0/0, 1898..	85 0/0
China, 5 0/0, 1913.....	86 0/0
Japão, 4 1/2 0/0.....	95 0/0
Japão, 5 0/0, 1907.....	91 3/4
Mexico, 5 0/0, 1899....	75 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913	77 0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	92 1/2
Persia, 5 0/0, 1911.....	83 1/4
Est. do Rio de Janeiro	79 1/4
Russo, 5 0/0, 1906.....	56 0/0
S. Salvador, 6 0/0.....	75 0/0
Uruguay, 5 0/0.....	95 3/4
Venezuela, 3 0/0.....	64 1/8
Cidade de Santos, 6 0/0	86 0/0
Porto Alegre, 5 0/0 ...	85 1/4
Comp. Porto do Pará, 5 0/0	68 0/0

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 10

(Do cor. do Commercio do Brazil)

Cambio a Londres.. 13 1/16

Libra no Rio..... 18$199

Paridade a 35 1/8 Por- to sobre Londres.... 66,35 % S. E.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 20 de fevereiro

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v	35 3/8	35 1/16	1$000
	Cheq.	34 7/8	34 1/8	1$000
Paris	»	9-0	270 frc.	1
Madrid	»	288	296 pts.	1
Italia	»	226	235 lira	1
Hollanda ..	»		flor.	1
New York.	»	1$430	1$460	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—		—	—
Lib. (oiro) ..	—	7$500	—	—
Oiro grado	—	—	—	—
Oiro miudo				

Exportação de vinhos

No vap. Liger, 9:635 litros.—No vap. Manco, 44:900.—No vap. Barcaldo, 56.

NAVEGAÇÃO

Em 20 de fevereiro

Douro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma devido á agitação do mar e corrente de agua no rio.

Leixões

Entradas—Não houve.

Sahidas—Transporte port. Porto Alexandre, caça-minas fr. Rangourou, dito Giraffe, transporte port. Pedro Nunes, caça-minas port. Republica.

Fóra da barra nada se avista.

Vento O. (brando) e o mar um tanto agitado.

Despachos de exportação

No vap. fr. Bougainville, Borges & Irmão, 24 vol. capachos; Coutinho Carneiro & C.ª, Limitada, 7 vol. div. merc.; J. A. Cabral, 43 cx. palitos; R. Cunha & C.ª, 4 cx. roupa de algodão. —No vap. ing. Manco, J. A. Cabral, 80 can. alhos.

Despachos de importação

No vap. fr. Liger, 9 fardos, 1 caixa, 1 cesto, 1 barrica, 1 caixão, 1 caixote, 1 volume, 1 pacote, 1 mala, 1 sacco, 1 bahu, 1 bidão, 1 garrafão, 1 garrafa, 1 cesta, 1 caixinha, 1 bilha, 1 pipa, 1 barril, 1 tonel, 1 cofre, 1 bocal, 1 bocetinha, 1 bocetão, 1 bocetão, 1 bocetão